

Benefícios da nutrição enteral precoce em neonatos prematuros: Uma Revisão Bibliográfica

Polyana do Nascimento Cavalcante Sousa¹

Clara Luiza de Almeida Evaristo¹

José Aguiar do Nascimento Neto¹

Julyana de Souza Araújo²

¹ Acadêmico(a) do curso de medicina do Centro Universitário INTA - UNINTA

² Médica pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP

INTRODUÇÃO: Um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que a taxa de natalidade de prematuros por ano alcançou a marca de 15 milhões de bebês e que mais de 1 milhão deles morrem alguns dias após o parto. A prematuridade, recém-nascidos (RN) antes da 37ª semana de vida gestacional, é a principal causa de óbito infantil antes dos 5 anos de idade. Com isso, geralmente, esses RN nascem com baixo peso para idade gestacional e é necessário um eficiente manejo nutricional para reduzir os riscos de complicações, infecções e mortalidade. Diante desse contexto, diversos relatórios atuais revelaram que o fornecimento adequado de nutrientes por meio da nutrição enteral podem melhorar de maneira importante a qualidade de vida e desenvolvimento dos bebês prematuros. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios da nutrição enteral em recém-nascidos prematuros e seu impacto no desenvolvimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O referido trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, obtida nas plataformas de dados científicos Pubmed e Scielo realizada em julho de 2024. Os descritores utilizados foram nutrição, enteral e prematuros. Os dados foram incluídos conforme as seguintes etapas: definição do eixo temático, seleção de critérios de inclusão, coleta e análise dos dados obtidos. Para análise desses estudos, selecionou-se apenas trabalhos publicados nos últimos 5 anos, textos completos, ensaios do tipo clínicos e realizados em bebês de 1 a 23 meses de idade. No resultado da busca, foram encontrados 24 trabalhos que atenderam aos critérios inclusivos. Em seguida, após análise dos títulos e resumos de cada documento foram excluídos os estudos duplicados e aqueles estudos que não mostravam os efeitos do tipo da dieta enteral precoce, os quais restaram 4 trabalhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fornecer uma alimentação adequada para neonatos prematuros é um cenário desafiador, uma vez que as carências nutricionais destes são maiores que aqueles nascidos a termo. Tal situação ocorre pela alta taxa de crescimento fisiológico no último trimestre de desenvolvimento da criança dentro do útero materno, mas que nessa ocasião de prematuridade ocorre na unidade de terapia neonatal (UTIN). Dessa forma, o objetivo primordial da nutrição de bebês prematuros seria atingir as taxas de crescimento tal qual ocorreria no útero materno. Em vista disso, a meta universal é fornecer nutrição enteral completa, visto que o intestino de um bebê, embora aqueles extremamente prematuros, já pode digerir e metabolizar o leite da mãe. Atualmente, há receios de que avanços rápidos

desse tipo de nutrição enteral possa causar enterocolite necrosante (NEC), porém, um estudo de revisão sistemática em uma população de mais de mil bebês que nasceram antes do tempo adequado, nenhum risco de NEC foi aventado. Desse modo, foi constatado que é capaz de se atingir o mesmo crescimento e fornecimento intrauterino por meio de um aumento acelerado de volume de alimentação enteral precoce. Em outro estudo, foi sugerido que uma progressão de forma precoce dos volumes de nutrição enteral reduz a administração total de fluidos e ajuda a prevenir uma perda excessiva de peso. Além disso, houve diminuição do risco de morbidade a curto e longo prazo quando aumentou-se a oferta de fluidos enteral precoce e restringiu-se os fluidos parenterais nessa população de bebês. Nesse cenário, também houve trabalhos que revelaram que o mesmo ganho de peso intrauterino pode ser alcançado por meio de alimentação enteral precoce sem aumentar os riscos de complicações gastrointestinais, como NEC. Ademais, em um trabalho acerca dos resultados precoce de dieta parenteral e enteral, a ingestão calórica e proteica da dieta enteral mostrou-se positiva quanto à melhora da velocidade de processamento pelos prematuros. **CONCLUSÃO:** Portanto, é relevante destacar que há benefícios seguros na literatura quanto ao manejo neonatal de nutrição enteral precoce, por meio de resultados de ganho de peso, diminuição do risco de morbidade, aumento das taxas de crescimento de maneira relevante e significativa para a qualidade de vida desses bebês prematuros no período pós-natal.